

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Como de costume, devido à Peregrinação do Sagrado Coração de Jesus ao Monte de Santa Luzia, no próximo domingo não haverá Eucaristia dominical na nossa paróquia.

Pároco organiza Peregrinação a Fátima: Lembramos que vai realizar-se uma peregrinação a Fátima, promovida e organizada pelo pároco, no próximo dia 3 de setembro. Será uma peregrinação interparoquial, com participação das paróquias de Areosa, Socorro e Carreço, podendo participar também outras paróquias vizinhas.

A saída será pelas 06h20 (06h00 em Carreço) e a chegada está prevista para as 21 h. A ida, haverá paragem em Santa Maria da Feira para dar oportunidade de tomar o pequeno-almoço nos cafés locais.

Programa: De manhã – Participação nas celebrações oficiais do Santuário de Fátima; de tarde – Breve Via-sacra nos Valinhos e visita às Casas dos

Pastorinhos; início do regresso às 17,30 h.

Preços: viagem – 20 €; almoço numa Casa Religiosa – 14 €; para menores de 10 anos: viagem – 15 €; almoço 7 €. Inscrição junto do pároco, de preferência no horário de atendimento da Secretaria Paroquial, ou então pelo tlm 93 63 22 123 ou o e-mail paroquiasocorro@sapo.pt.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 50 €, referente ao mês de maio. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
13	Ter	18h45	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito; Emília de Jesus Marques Marinhos; Maria da Conceição Alves (aniv.)
15	Qui	18h45	Eduardo Augusto e Angelina Antónia Pinelo; Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; António de Jesus Prestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes Cachada
17	Sáb	19h00	Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina Fernandes Rodrigues Lages; Joaquina de Jesus Pereira; Manuel Falcão; Marcelina de Jesus; José Pereira; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Deolinda da Cunha e Silva; António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio

PARÓQUIA VIVA

N.º 1153 – 11/06/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



10.º Domingo Comum - Ano A



«Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Ide aprender o que significa: 'Prefiro a misericórdia ao sacrifício'. Porque Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores.» (Evangelho)

Preciso de uma aldeia para ser feliz

Por: José Luís Nunes Martins

Não consigo ser feliz sozinho. Preciso dos outros, porque a minha existência só ganha sentido quando faço parte da vida de outras pessoas. Posso estar mais ou menos presente, posso precisar de receber mais ou de dar mais, posso estar triste ou alegre, mas nunca consigo ser eu sem ninguém com quem me preocupar e sem ninguém que se preocupe comigo.

Cada pessoa é um mistério, um universo quase tão infinito quanto belo, e a verdade é que nem sempre estamos iguais, como se nos víssemos a partir de diferentes perspetivas, tempos e disposições... chegamos a parecer ser diferentes até de nós mesmos.

É um bom princípio assumir que todos os outros têm algo de bom, se não for possível acrescentar-lhes bem, pelo menos importa garantir que não lhes fazemos mal.

Não somos iguais a ninguém e isso é bom. Mas no mais profundo de cada uma das nossas identidades há um conjunto de valores que quase todos partilhamos. Cabe a cada pessoa fazer o seu caminho, por entre uma multidão

infindável de outros que, ao mesmo tempo, andam pelo mundo em busca da felicidade, um pouco por todo o lado.

O encontro é algo sublime. Reencontrar no outro algo que também sou, como se fôssemos mesmo irmãos que partilham um código genético, é extraordinário. Há muitos sonhos e pesadelos que um dia descobri que não eram só meus. Não sou o único inspirado nem o único atormentado em nada! E isso é bom!

Ao contrário das aparências, as pessoas são muito mais parecidas conosco do que julgamos. Consideramos aqueles que não conhecemos bem melhores do que talvez sejam... o que implica que talvez começemos por nos menosprezar. Alguns julgam-se mesmo melhores do que nós, o que nos dá a certeza de que não são! Mas também nós, por vezes, nos julgamos acima do outro... o que é um erro e um péssimo ponto de partida.

Não te importes muito com o que os outros ficam a pensar de ti. A maior parte das vezes nunca mais lhes passamos pelos pensamentos... esquecem-se do que somos, dissemos ou fizemos. Pensam em mil outras coisas, não se importam... enquanto alguns de nós achamos mesmo que estão a dedicar o seu tempo a pensar mal de nós!

Mais vale preocupares-te a sério e apenas com o que tu próprio dizes, fazes e és. Isso inspirará os outros e ajudá-los-ás sem teres de te impor de qualquer forma.

Ninguém é o que parece, nem tu! Apesar disso, somos mesmo todos irmãos. E isso é bom!

Que nunca julgues importante o que possam dizer ou pensar de ti, apenas o que tu és!

Mas não te esqueças que és parte da aldeia de que os outros precisam para serem felizes.

In Ecclesia, 03.06.2023

10.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Os. 6, 3-6

2.ª leitura: Rom. 4, 18-25

Evangelho: Mt. 9, 9-13

- “Todos, sem excluir ninguém” -

1. O texto do Evangelho deste Domingo apresenta dois episódios distintos. No primeiro, temos o chamamento do publicano Mateus; no segundo, temos a descrição de um banquete em casa de Mateus e de uma controvérsia entre Jesus e os fariseus, espantados por Ele se misturar com os pecadores públicos e sentar-se à mesa com eles.

De facto, os cobradores de impostos como Mateus, além de estarem ao serviço do opressor romano, tinham a fama e por vezes o proveito de explorarem os pobres. Eram chamados publicanos e considerados pecadores públicos. De tal modo que os fariseus, muito ciosos da sua santidade, mudavam de passeio quando, na rua, viam um publicano vir ao seu encontro.

“Prefiro a misericórdia ao sacrifício”, diz Jesus, citando um texto do profeta Oseias (1.ª leitura).

Contrariamente aos fariseus, mais conotados com legalismos e ritualismos, Jesus acentua a misericórdia. É por isso que escolhe Mateus, um publicano, um pecador público, para o seu grupo de apóstolos. Como um bom médico, Jesus diz claramente que não veio para os sãos, mas para os doentes, isto é, para os pecadores que precisavam de cuidados, de amor e de misericórdia.

2. O chamamento de Mateus ensina-nos que Jesus pretende demonstrar que na casa do seu “Reino”, há lugar para todos, mesmo para aqueles que o mundo considera desclassificados e marginais. Deus tem uma proposta de salvação para apresentar a todos os homens, sem exceção. Ele não distingue entre bons e maus: a sua é uma proposta que se destina a todos aqueles que estiverem interessados em acolhê-la.

Há poucos dias, o Papa Francisco falando aos diretores das Obras Missionárias Pontifícias disse precisamente que no Coração de Cristo (estamos no mês de junho!) e no amor do Pai que abraça a humanidade inteira encontramos o coração da missão evangelizadora da Igreja: chegar a todos com o dom do amor infinito de Deus, procurar a todos, acolher a todos, oferecer a vida por todos sem excluir ninguém.

“Todos. Esta palavra é a chave. Quando o Senhor nos conta aquela festa de núpcias, que acabou mal porque os convidados não apareceram: um porque tinha comprado uma vaca, outro porque tinha que viajar, outro porque tinha que se casar, o que é que diz o Senhor? Ide às encruzilhadas das ruas, e convidai a todos, todos: saudáveis e doentes, maus, bons, pecadores. Todos, todos. Este é o coração da missão: o “todos”. Sem excluir ninguém. Todos.” (Papa Francisco).

Deus tem um projeto de salvação e de vida plena para todos. Todos são chamados a fazer parte do seu Reino: Deus não exclui nem discrimina ninguém. Mateus sente-se integrado nessa comunidade e o seu Evangelho pretende mostrar esse plano de Deus.

3. “Ide aprender o que significa: «Prefiro a misericórdia ao sacrifício». Porque Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores.”

“A misericórdia de Deus transforma o coração do homem e faz-lhe experimentar um amor fiel, tornando-o assim, por sua vez, capaz de misericórdia” (Papa Francisco). Temos de aprender de Jesus que a nossa fé se traduz em atos de misericórdia concretos e quotidianos sobre os quais havemos de ser julgados: tive fome e deste-me de comer, tive sede e deste-me de beber, estava doente, preso e vieste visitar-me!

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para o pagamento da igreja nova: O Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 10 e 11, por ser o segundo domingo do mês, reverte na totalidade para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Formação no Centro Paulo VI: Na segunda-feira, dia 11, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, decorrerá mais uma formação, promovida pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade e aberta a toda a gente. Terá como tema “Porque acreditamos? – Razões da nossa Fé” e será orientada pelo Pe. Dr. Ricardo Correia, Pároco de Bárrio, Cepões, Labruja, Labrujó e Rendufe, do Arciprestado de Ponte de Lima, e também Coordenador da Comissão para a Promoção do Diaconado Permanente na Diocese e Promotor da Justiça e Defensor do Vínculo no Tribunal Eclesiástico Diocesano. Entrada livre e aberta a toda a gente. Participe!

Reunião da Direção dos Escuteiros: A Direção do nosso Agrupamento de Escuteiros, fará a sua reunião na próxima terça-feira, dia 13, às 21,15 h., na sua sede.

Catequese – Festa do Envio: No próximo sábado, às 19 h., integrada na Eucaristia vespertina, realiza-se a Festa do Envio para o 10.º ano de Catequese.

Festa de fim de ano da Catequese: O ano catequético encerra na tarde do próximo sábado, com a catequese à hora habitual, 18 h. e a Eucaristia vespertina às 19 h., seguindo-se um jantar-convívio, partilhado entre os catequizandos, pais e catequistas.

Festa e Peregrinação em honra do Sagrado Coração de Jesus: Do programa das celebrações da Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, no seu

Santuário, na cidade de Viana, no Monte de Santa Luzia, consta:

- Sexta-feira-feira, dia 16: das 10 às 12 h. – Encontro de Sacerdotes; 14 h. – Encontro de Zeladores e Zeladoras do Apostolado da Oração; 16 h. – Eucaristia presidida pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador;

- Domingo, dia 18: às 9 horas – Saída da Peregrinação Diocesana ao Sagrado Coração de Jesus, de junto do Colégio do Minho, como de costume; pelas 11 h. – Eucaristia no Parque das Tílias, presidida pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador.

As paróquias, este ano, terminam a Peregrinação na escadaria do santuário, mas mantêm-se a Eucaristia do final da Peregrinação no Parque das Tílias.

Para que a Eucaristia da Peregrinação possa começar mais cedo, a Organização apela a que não deixem formar espaços vazios entre as paróquias e que os grupos paroquiais que queiram continuar a ir organizados em filas, o façam, no mínimo, em 3 filas paralelas, uma pelo meio da estrada e uma de cada lado.

Este ano, das duas paróquias pastoreadas pelo nosso pároco, é a paróquia do Senhor do Socorro a organizar a nossa participação na Peregrinação. Por isso, é a cruz e estandartes em representação do Senhor do Socorro que irão à frente, seguidos da cruz e estandartes de Areosa. Irão a seguir, juntos, os grupos corais das duas paróquias, que alternarão, a rezar e cantar, com o resto dos fiéis, que irão a seguir todos juntos.

Os Escuteiros e também os grupos de Catequese, poderão ir formados em 3 filas logo a seguir às cruzes e estandartes representativos das duas paróquias.

(Continua na pág. 4)